

O Feminino no Processo Criativo do Espetáculo (EU)TANÁSIA

O presente trabalho tem como intuito partilhar o processo criativo do espetáculo (EU)TANÁSIA. A encenação surge no ano de 2022, na disciplina Processo de Encenação II, ministrada pelo Professor Mestre Vinício de Oliveira, no curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Regional do Cariri - URCA.

O espetáculo foi fortemente influenciado pelo projeto *A Lírica dos Anjos Transformada em Drama*, vinculado ao Grupo de Pesquisa Dramaturgia e Encenação, coordenado atualmente pela Professora Doutora Maria Odette Monteiro Teixeira, cujos estudos estão voltados à pesquisa sobre a obra poética de Augusto dos Anjos na cena teatral.

(EU)TANÁSIA apresenta uma abordagem contemporânea para as poesias do poeta paraibano Augusto dos Anjos, transformando-as em drama, concebido na perspectiva do teatro *Site-Specific*, em uma ruína de uma grande fábrica de alimentos da cidade do Crato (Ceará).

O experimento cênico aborda o feminino, a partir da estética soturna e mórbida do poeta Augusto dos Anjos. O eixo temático que caracteriza o espetáculo, parte das discussões problematizadas acerca da fêmea. O trabalho sugere uma nova abordagem das poesias escritas pelo poeta paraibano.

O espetáculo ressignifica o discurso dos versos, dramatizados e protagonizados pela figura feminina, construindo cenicamente outras possibilidades de abordagem da obra do escritor, o desejo que nos moveu foi o de experimentar e investigar Augusto dos Anjos em outras instâncias.

Este resumo visa compartilhar os caminhos percorridos pela diretora do projeto, a estudante de teatro Larissy Rodrigues no processo criativo do espetáculo. Trata-se de uma trajetória intrigante, desde a escolha do eixo temático e das poesias escolhidas, o encontro e a exploração do espaço da velha fábrica, vale ressaltar que o elenco é formado por mulheres, pois se investiga o papel do feminino na obra do poeta paraibano.

Palavras-chave: Augusto dos Anjos, Feminino, (EU)TANÁSIA.